

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Decima Terceira Sessão Ordinária do 1º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos vinte e quatro dias do mês de março do ano dois mil e vinte e um, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência da vereadora Joseane de Oliveira Seixas, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Francisco Azevedo Pereira, Elizandro Malcher Ferraz, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler, Manoel Lucivaldo Siqueira, Deybson Delmar Rasch; Marcio Kellen Soares Canto e Rafael Luiz Miléo Viana. Ausentes os vereadores: Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Marta Monteiro Godinho e Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, os dois últimos com ausências justificadas por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, assumiu a Presidência a vereadora Josy Seixas, na qualidade de vice-presidente da Casa, na ausência do titular, Em seguida a Sra. Presidente convidou o vereador Mauro Wanzeler, para ocupar a 2ª secretaria, na ausência da titular. Composta a Mesa, a Sra. Presidenta “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando anuência do Plenário para suspensão da leitura da ata e do expediente, para a próxima sessão. No que foi aprovado pelo senhores vereadores. A seguir, a Sra. Presidenta baseado no § 3º do Artigo 152 do Regimento Interno da Casa, no que determina que o Presidente, poderá destinar a primeira parte da sessão ordinária à homenagem especial, ou interrompe-la para receber personalidade de relevo, no caso se encontrava no recinto da Casa o Delegado de Polícia Local Dr. Edmilson Bastos Faro e o Capitão da polícia militar Sr. Lorís Henrique Figueira da Costa, que solicitaram um espaço nesta para fazerem uma explanação sobre a segurança pública em nosso município. Dando continuidade aos trabalhos a Sra. Presidenta facultou a palavra ao Delegado de Polícia Dr. Edmilson, que inicialmente manifestou sua satisfação de estar neste Poder, para falar sobre segurança pública em Oriximiná. Continuando o delegado falou das dificuldades que a polícia civil encontra para se deslocar até

as comunidade rurais, principalmente as mais distantes deste município, como também a falta de pessoal para atender a demanda. Falou da dificuldade para trazer policiais para o município de Oriximiná. Disse que segurança pública é um conjunto de ações, inclusive as ruas escuras contribui na criminalidade, principalmente aos assaltos. Disse que ficou alguns dias ausente do município por motivo de doença. Se colocou à disposição dos vereadores para qualquer questionamentos sobre a segurança pública. Com a palavra o Capitão Figueira, primeiramente agradeceu a oportunidade de estar neste Parlamento falando sobre segurança pública. Continuando o Capitão falou das dificuldades que a polícia militar enfrentar para se deslocarem até as comunidades rurais deste município em todos os aspectos. Disse que a companhia trabalha em regime de carga horária que varia de 12 a 24 horas, trabalhando no patrulhamento com intuito de proteger a população oriximinaense. Falou das viaturas que a polícia tem suficiente para atender a demanda. Falou ainda das incidências que existe no município, destacando o tráfico de drogas como a maior, em virtude da facilidade de acesso com a capital do Amazonas. Em seguida a Sra. Presidenta facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Elizandro, perguntou ao delegado de polícia, qual a dificuldade que enfrenta trabalhar com o pequeno quadro de funcionários, e como faz para combater a violência em Oriximiná. O vereador Arnaldo disse que esteve uns dias ausentes da cidade, ao retornar ouviu inúmeros questionamentos em relação ao trabalho do delegado que não está satisfazendo a população, inclusive estão culpando o Deputado Ângelo Ferrari pela permanência do delegado em Oriximiná. Falou do requerimento do vereador Deybson, solicitando a substituição do delegado Edmilson. Em seguida solicitou ao delegado que divulgue dados concretos sobre os números de casos de prisão, os motivos, para conhecimento da população, uma vez que o delegado não aparece na mídia para divulgar seus trabalhos. O vereador Adeilson parabenizou o trabalho da polícia militar que está sendo feito na cidade. Em relação ao delegado, disse que existe um descontentamento por parte da população a respeito de algumas situações que não são resolvidas por parte da polícia civil. Perguntou o Edil a respeito dos Boletins de Ocorrência, como funciona. Disse ainda que o povo cobra constantemente mais eficiência por parte da polícia civil em nossa cidade. Em relação a iluminação pública, disse que já estão sendo tomadas as devidas providencias por parte do executivo municipal. A seguir fez uso da palavra o vereador Manoel Bochecha, perguntou ao delegado em relação a presença da polícia civil nas comunidades rurais, principalmente as quilombolas, até porque eles não conseguem registrar um B.O., nem mesmo na cidade. Disse ainda

que os crimes que ocorrem ultimamente não estão tendo resposta. Parabenizou a polícia militar pelo excelente trabalho que estão fazendo em nosso município em todos os aspectos. O vereador Deybson, disse não ter nada contra a pessoa do Delegado Dr. Edimilson, mas como vereador tem recebido inúmeras reclamações a respeito dos crimes que ocorreram na cidade, que não foram esclarecidos. Citou como exemplo o assassinato do guarda municipal, que a família até a presente data não foi preso o assassino, assim como outros crimes que ficaram sem resposta. Perguntou ainda quem paga os funcionários que prestam serviço na delegacia através do convenio firmado com a prefeitura. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, agradeceu a presença do delegado Dr. Edmilson e do Capitão Figueira que vieram espontaneamente a este Poder falar sobre segurança pública. Acrescentou a nobre vereadora que está no seu 3º mandato e sempre buscou junto as autoridades estaduais melhorias para a segurança pública em nossa cidade em todos os sentidos, tais como: mais viaturas, mais delegados, investigadores, escrivão, inclusive uma delegacia da mulher. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeler, primeiramente agradeceu a presença das duas autoridades. Continuando o nobre vereador, que ouviu falarem nesta sessão a falta de funcionários na policia civil. Lembrou o Edil que na gestão anterior tinha uma cooperação técnica, através de convenio firmado entre a prefeitura e polícia civil, o que aconteceu com tal convenio, foi renovado ou não? E o a atual administração municipal apoiando as polícias civil e militar, para desenvolverem seus trabalhos com eficiência em Oriximiná, mesmo sabendo que é de responsabilidade do estado. Com a palavra o vereador Rafael Viana, agradeceu a presença das autoridades que vieram espontaneamente a este Poder falar sobre segurança pública, tema bastante complexo. Acrescentou o nobre vereador que sempre foi firmado um convenio entre a prefeitura e a polícia, inclusive os funcionários do município prestavam serviço na delegacia, com intuito de contribuir para melhorar a segurança pública em Oriximiná. Disse que não gosta de acusar ninguém sem ter provas, até porque que julga é a justiça. Finalizou desejando sucesso ao trabalho das policias local. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que o assunto segurança pública é recorrente nesta Casa. Disse que todos sabem da dificuldade que os órgãos estaduais enfrentam em todos os aspectos para desenvolverem seu trabalho em nosso município. Por esta razão que sempre os gestores anteriores davam todo apoio para as policias locais atuarem em nosso município. Disse a vereadora que durante haver politização nas instituições públicas, dias difíceis a população vai ter. Lembrou a vereadora Josy, do vídeo monitoramento que foi uma luta incansável deste Poder, assim como

outros benefícios que conseguiram para as polícias deste município. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, a Sra. Presidenta facultou ao Dr. Edmilson delegado de polícia, que após fazer uma ampla explanação sobre as dificuldades que a polícia civil enfrenta pra desenvolver seu trabalho em Oriximiná. Sugeriu aos vereadores que apresentassem requerimentos solicitando do governo estadual a criação da superintendência de fronteiras em Oriximiná, uma vez que este município faz fronteiras com dois Países estrangeiros. Solicitassem ainda a implementação da delegacia da mulher, a criação da delegacia de narcótico e a delegacia da criança e do adolescente. Em relação ao quantitativo disse que vai responder em off, pois tem sigilo sobre o assunto. Em relação aos dados de crimes ocorridos no município, se encontram todos no sistema da polícia civil. Em relação ao registro de B.O., em virtude da pandemia são feitos de forma virtual. Afirmou o delegado Dr. Edmilson que não é envolvido em política e nenhum tipo de corrupção, sempre primou pela honradez do seu trabalho. Acrescentou ainda que a polícia civil não tem o apoio da atual administração, como tinha do Gestor anterior. Finalizou colocando-se à disposição dos vereadores para qualquer questionamento sobre a polícia civil em Oriximiná. A seguir fez uso da palavra o Capitão Figueira, falou inicialmente sobre os procedimentos da polícia militar quando é preço um cidadão que cometeu furto, que no dia seguinte é solto, são critérios da polícia civil que são obedecidos. Em relação ao convenio firmado entre a prefeitura e a polícia sobre o transito disse que este ano a prefeitura não está cumprindo com sua parte, inclusive já oficiou cobrando a contra partida do Poder Executivo Municipal, mais ainda não foi atendido, caso contrário vai fazer a denuncia à polícia regional para que seja cancelado tal convenio. Continuando falou em relação a vídeo de monitoramento disse que no ato da implantação foram qualificados dez guardas municipais, para trabalharem no vídeo de monitoramento, sendo que este ano o atual gestor fez a substituição por novos servidores, no que está dificultando o trabalho da polícia militar na filmagem dos delinquentes. Disse ainda que a prefeitura também não está fornecendo a polícia local o material de expediente, segundo informações da secretaria de segurança pública, estão fazendo o processo licitatório. Fez um apelo aos vereadores que solicitassem do estado um polo de formação de policiais, que será de suma importância para Oriximiná. Com a palavra a vereadora Josy, disse que já foi aprovado o batalhão de fronteira, mas por conta da pandemia, não foi dado continuidade. Continuando a nobre vereadora solicitou ao líder do governo, que levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito a questão do polo de formação de policiais, que fosse solicitado parceria com a Mineração

Rio do Norte, como também a volta dos dez guardas municipais que foram treinados para trabalharem do vídeo monitoramento. Em seguida colocou o Poder Legislativo a disposição das policias civil e militar, na medida do possível. Agradeceu a presença do Delegado Dr. Edmilson e do Capitão Figueira, nesta sessão. A seguir a Sra. Presidenta interrompeu a sessão, para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, a Sra. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Não havendo matérias para serem discutidas e votadas, a Sra. Presidenta passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra a Sra. Presidenta agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário